

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

2016

4º Trimestre



Diretor-Presidente

Reges Moisés dos Santos

Diretor de Administração e de Finanças

Armando Alves Carreira Neto

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro / Marcel Silva Gladulich

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira



O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	16
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	21
1.5 – JURÍDICO	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	255
2.1- FLUXO DE CAIXA	25
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	29
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	36
2.4 – ORÇAMENTO	38
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	40
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	46
3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	46
3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	46
3.3 – NÚCLEO COMPREV	47
3.4–ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LSV, DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTURÁRIOS DE CARTÓRIOS	50
3.5 - QUANTITATIVO DO BANEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES".....	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	53
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	53
4.2 – OUVIDORIA	53
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	54

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	56
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	59
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	59
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	61
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	61
6.2 - ATIVIDADES	61
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	62
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	63
6.5 - CUSTOS	63
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	65
7.1 - PARCEIROS	65
7.2 - ATIVIDADES E DESPESAS	66
8. DESTAQUES	70
8.1 – Estado adota mais medidas para cortar gastos	70
8.2– Equipe do Alagoas Previdência visita a sede do Rioprevidência	72
8.3 – Rioprevidência promove mais uma campanha de Doação de Sangue	73

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **outubro a dezembro de 2016**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 4º trimestre de 2016, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 422 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 2,76% em relação ao 3º trimestre, com 434 servidores.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

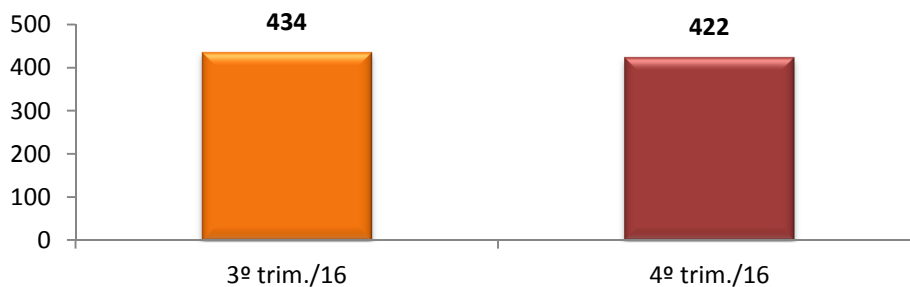
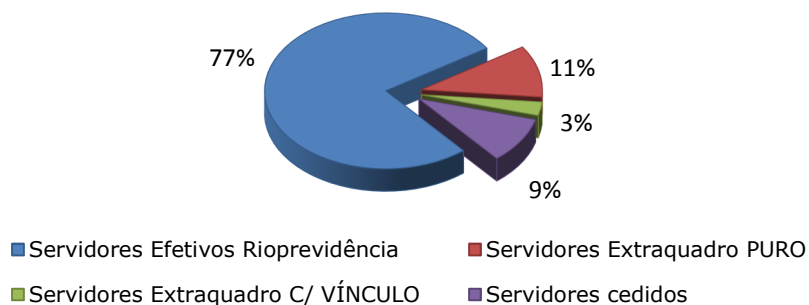


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
4º trim./16



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
4º Trim./16

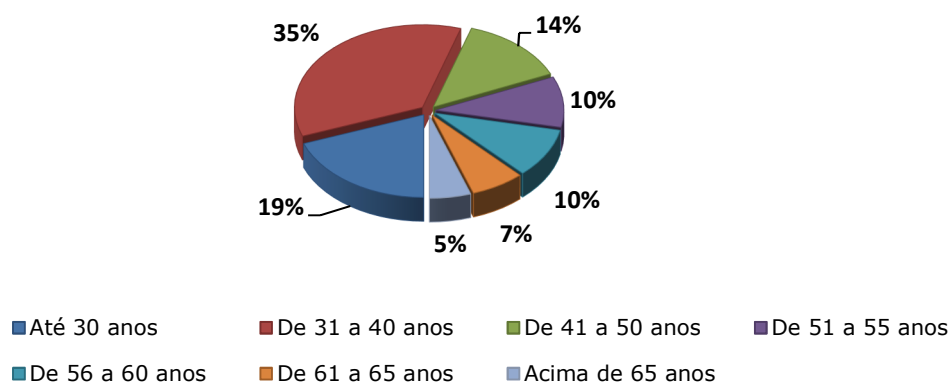
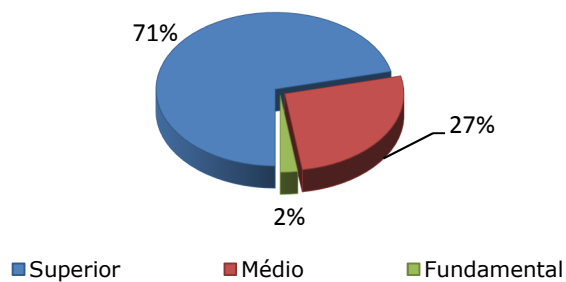


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
4º Trim./16



1.1.3 – Cursos

Tabela 1

Outubro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Avaliação de Políticas Públicas: uma perspectiva sociológica	1	32	32

Compras I - Requisição, Pesquisa de Mercado e Consumo de Ata	1	4	4
Curso Básico de Planejamento e Orçamento Públicos - Modalidade à distância	1	35	35
Curso SIAFE-RIO Flexvision Consulta	2	4	8
Ferramentas de apoio a tomada de decisão	1	16	16
Formas de Admissão, Aposentadoria e Pensão na Administração Pública	1	40	40
Gestão de Mudanças e Cultura Organizacional	4	16	64
Palestra: A importância do petróleo para o Rioprevidência	26	2	52
Palestra: A proposta de Reforma da Previdência Social - Impacto no RPPS	34	2	68
Planilha de Custos e formação de preços de serviços, pela IN 02/2008 do MPOG	2	16	32
Procedimentos Prévios aos Contratos da Administração Pública: Licitação, Atos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação	3	40	120
Produção e Compreensão de Texto: Elaboração de Resenha, Resumo e Relatório	6	32	192
Programa de Capacitação em Educação Financeira	23	14	322
Redação de Documentos Oficiais	2	32	64
TOTAL	107	285	1049

Novembro

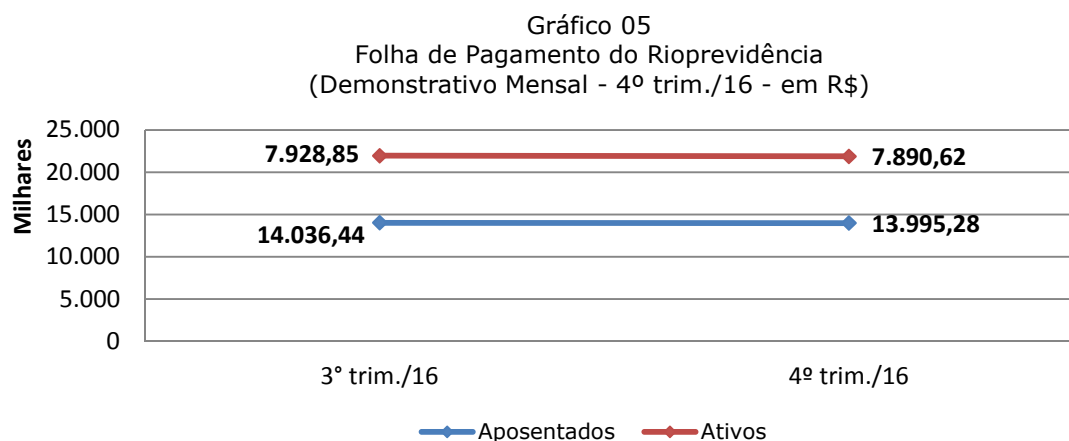
Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Acesso à Informação: governança, cidadania e controle social	1	24	24
Conhecimentos Básicos de Gestão de Recursos Financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social	3	24	72
Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Conhecendo o MCASP - Procedimentos Contábeis Orçamentários - Teoria e Prática	1	32	32
Contabilidade Aplicada aos Regimes Próprios de Previdência	3	20	60
Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - COMPRAS E SERVIÇOS	1	24	24
Gestão do conhecimento na administração pública	4	16	64
Treinamento do Sistema GCA 2.0	3	7	21
TOTAL	16	147	297

Dezembro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Gestão de Contratos - Modalidade à distância	1	30	30
Introdução ao Sistema de Registro de Preços - Modalidade à distância	1	35	35
Atualização de Pregoeiros	1	16	16
Controle Social e Transparência: Licitações Públicas e Lei de Acesso à Informação	1	16	16
Cursos de Prevenção de Acidentes	11	16	176
TOTAL	15	113	273

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 4º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior. No que tange à folha de pagamento, foi observado que, de outubro a dezembro de 2016, houve um decréscimo de 0,29% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 0,48% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 3º e o 4º trimestres de 2016.



Obs.: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º salário era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 4º trimestre de 2016, em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 0,36% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

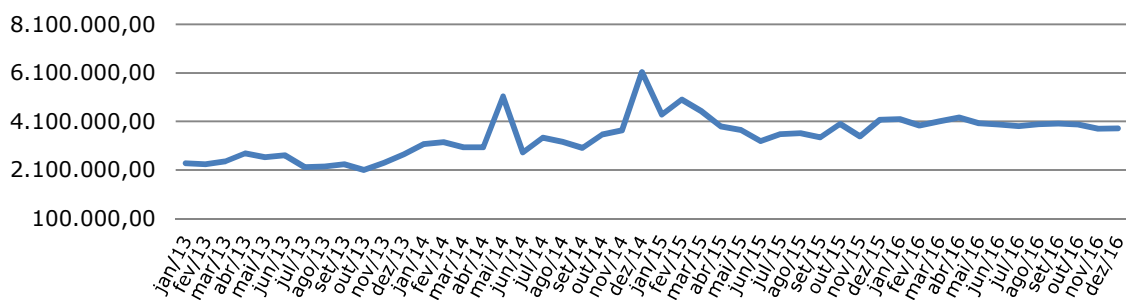
Folha Bruta (competência contábil)	3º trim./16 (R\$)	4º trim./16 (R\$)	Δ%
Aposentados	14.036.437,35	13.995.282,89	-0,29%
Ativos Rioprevidência	7.928.845,04	7.890.623,58	-0,48%
Total	21.965.282,39	21.885.906,47	-0,36%

Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

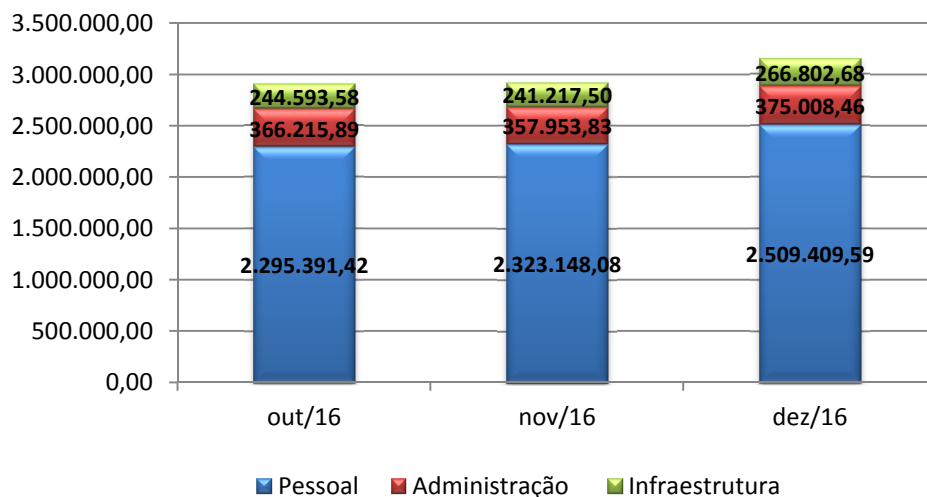
1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir, observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, e os Canais são responsáveis por, aproximadamente, 65% dos custos no 4º trimestre de 2016.

Tabela 3
Outubro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	190.216,00	656.373,28	194.126,15	204.529,13	585.715,42	464.431,44
Administração	34.067,82	140.914,06	19.291,21	22.170,16	61.165,17	88.607,47
Infraestrutura	47.688,28	48.594,94	10.464,67	13.680,87	45.120,97	79.043,85
Total	271.972,10	845.882,28	223.882,03	240.380,16	692.001,56	632.082,76

Gráfico 08
Custeio Rioprevidência
Outubro/2016

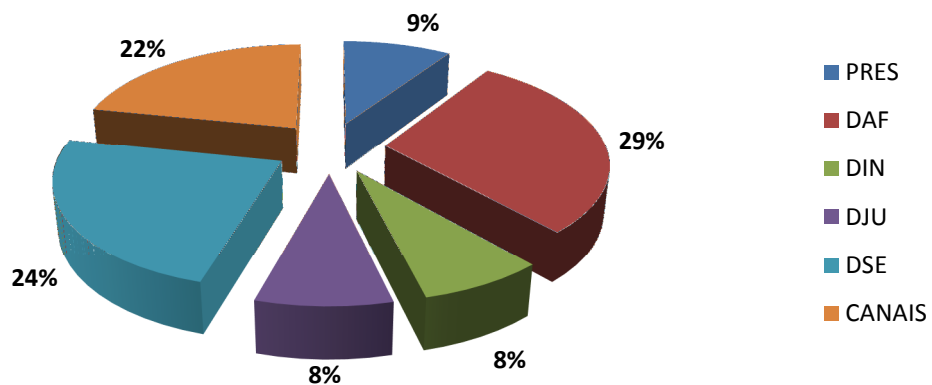


Tabela 4
Novembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	193.439,37	673.275,02	181.039,24	207.190,96	590.277,04	477.926,45
Administração	29.414,25	135.992,73	19.519,84	22.313,03	54.460,01	96.253,97
Infraestrutura	48.410,94	46.592,16	9.960,53	13.032,53	43.184,87	80.036,47
Total	271.264,55	855.859,92	210.519,61	242.536,52	687.921,91	654.216,88

Gráfico 09
Custeio Rioprevidência
Novembro/2016

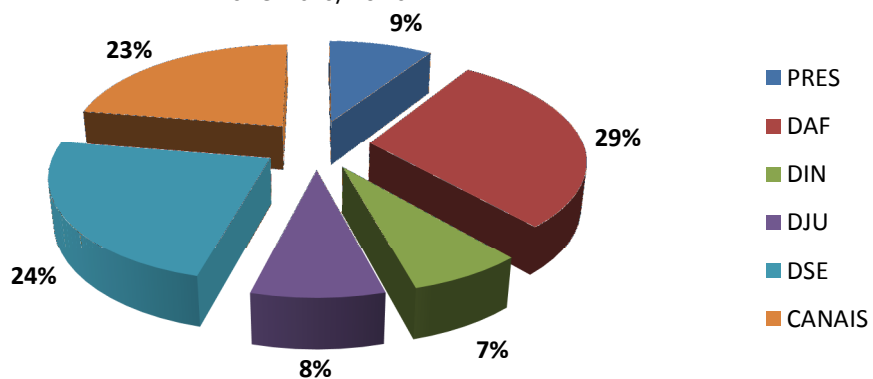
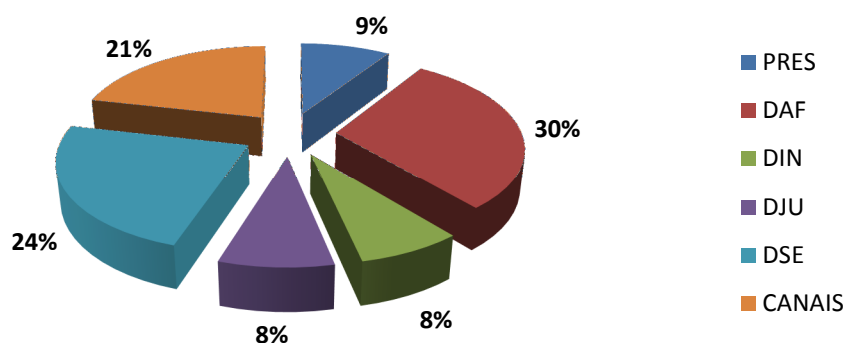


Tabela 5
Dezembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	204.924,26	745.183,07	207.031,48	223.354,13	636.929,64	491.987,01
Administração	30.094,33	143.906,93	21.649,80	23.296,56	65.220,84	90.839,99
Infraestrutura	56.164,51	50.092,45	10.468,70	13.827,07	42.512,01	93.737,94
Total	291.183,10	939.182,45	239.149,98	260.477,77	744.662,49	676.564,94

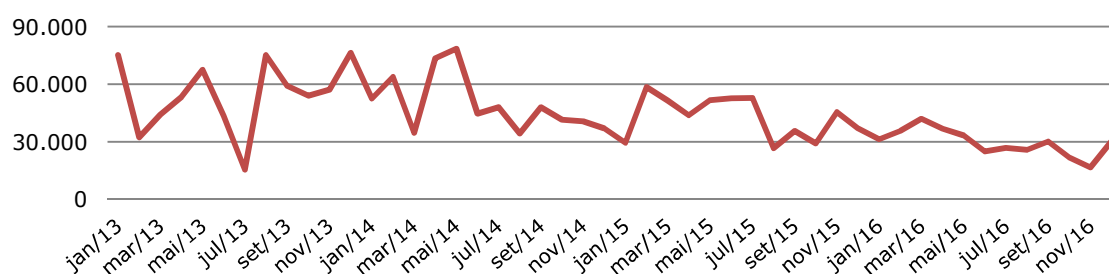
Gráfico 10
Custeio Rioprevidência
Dezembro/2016



1.2.4 – Evolução dos maiores agregados de custo

Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



Observação: As publicações constituem-se de Atos relativos à vida do servidor ativo ou aposentado e de pensionista, extratos de contratos, avisos de licitação, Atos e Despachos com obrigação legal de publicidade, reconhecimento de dívida, penalidades contra fornecedores, ratificação de inexigibilidade/dispensa, Portarias internas/conjuntas, atas de reunião dos Conselhos Administrativo e Fiscal, certidão de tempo de contribuição, concurso.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)

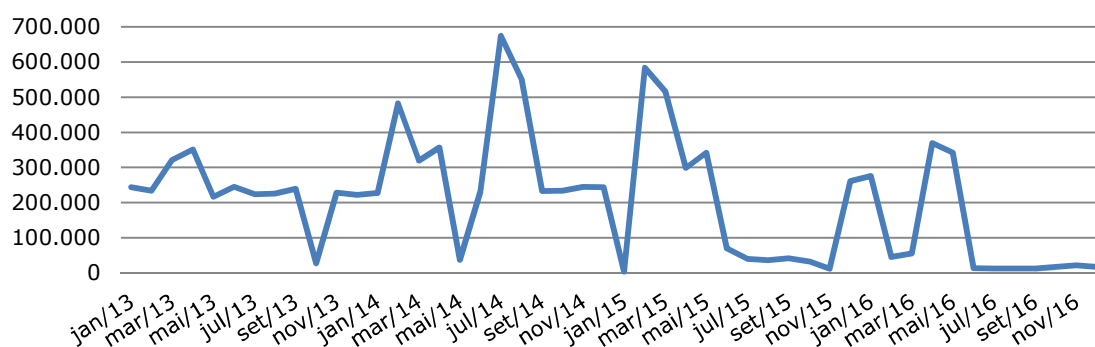
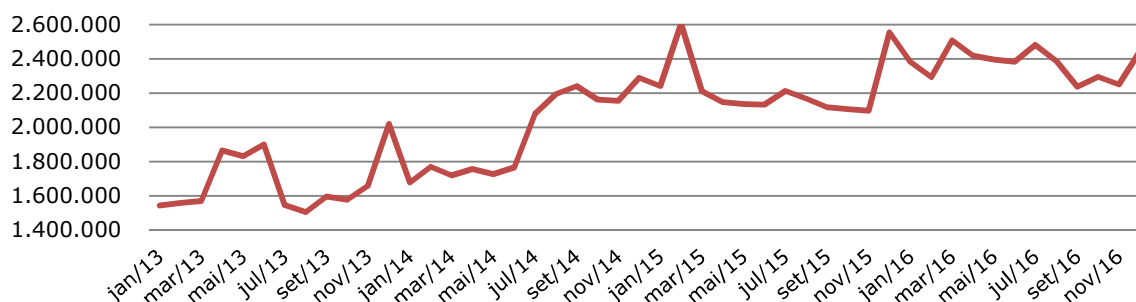


Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



Observação: As variações percebidas entre julho de 2014 e dezembro de 2016 se referem à entrada de novos servidores aprovados em concursos públicos de provas e títulos.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Atividades

1.3.1.1 – Auditoria Interna**Outubro/2016**

- Monitoramento da regularidade Fiscal;
- Realização do Planejamento anual de auditoria – PLANAT, para o exercício de 2017;
- Verificação dos lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens móveis;
- Acompanhamento mensal dos saldos contábeis dos bens móveis.
- Almoxarifado – Verificamos a prestação de contas mensal (Outubro/2016) e encontramos paridade entre a Contabilidade e o Almoxarifado.

Novembro/2016

- Monitoramento da regularidade Fiscal;
- Análise de processos de adiantamento;
- Verificação dos lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens móveis;
- Acompanhamento mensal dos saldos contábeis dos bens móveis;
- Realização do Relatório anual de auditoria – RANAT, do exercício de 2016;
- Análise de processos de descentralização de créditos;
- Almoxarifado – Verificamos a prestação de contas mensal (Novembro/2016) e encontramos paridade entre a Contabilidade e o Almoxarifado.

Dezembro/2016

- Análise de processos de adiantamento;
- Monitoramento da regularidade Fiscal;
- Verificação dos lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens móveis;
- Acompanhamento mensal dos saldos contábeis dos bens móveis;
- Análise de processos de descentralização de créditos;
- Almoxarifado – Verificamos a prestação de contas mensal (Dezembro/2016) e encontramos paridade entre a Contabilidade e o Almoxarifado.

1.3.1.2 - Controle Interno**Outubro/2016**

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;

- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviços;
- Análise e Controle das diligências da Secretaria da Fazenda/SGAB e GC;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do COMPREV;
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento da folha de Inativo e Pensão (Setembro/2016);
- Verificação do cumprimento do prazo de entrega do DCTF do mês de Agosto/2016;
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.

Novembro/2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Elaboração e envio ao Ministério do Trabalho e Previdência do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos referentes ao bimestre setembro/outubro de 2016, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviços;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do COMPREV;
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento da folha de Inativo e Pensão (Outubro/2016);
- Verificação do cumprimento do prazo de entrega do DCTF do mês de Setembro/2016;
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.

Dezembro/2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;

- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Elaboração e envio ao Ministério do Trabalho e Previdência do Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) referente ao ano 2017, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviços;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do COMPREV;
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento de folha de Inativo e Pensão (Novembro/2016);
- Verificação do cumprimento do prazo de entrega do DCTF do mês de Outubro e Novembro/2016;
- Análise de conformidade dos processos de alienação dos imóveis da SAARA;
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária;
- Acompanhamento e registro contábil das ações de repetição de indébito tributário (IPTU) pela Procuradoria Geral do Estado – PGE em favor do Rioprevidência.

“Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 27/03/2017.”

“Certificado do FGTS – CRF – é válido de 13/12/2016 a 11/01/2017.”

“Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União é válida até 06/05/2017.”

“Relatório Complementar de Situação Fiscal foi emitido em 29/12/2016. Não foram detectadas pendências exigibilidades suspensos complementares nos controles da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda.”

1.3.2 – Licitações

No 4º trimestre de 2016, foram realizadas pelo Rioprevidência seis licitações. Nas licitações concluídas de outubro a dezembro de 2016, o Rioprevidência obteve ganho de 0,648% nas modalidades, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da Homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/060/1209/2016	Cordeiro - Lote 51	Concorrência	24/10/2016	R\$ 78.500,00	R\$ 83.595,00
E-01/060/3516/2015	Cordeiro - Lote 09	Concorrência	24/10/2016	R\$ 66.000,00	R\$ 66.500,00
E-01/060/1008/2015	Lotes 1 e 3 do PAL nº 47.855, Catete - RJ	Concorrência	31/10/2016	R\$ 77.000.000,00	R\$ 77.000.001,00
E-01/060/2115/2016	Rua Senhor dos Passos, nº 270, Centro - RJ	Concorrência	04/11/2016	R\$ 1.212.000,00	R\$ 1.715.127,12
E-01/060/3561/2015	Estrada do Tingui, nº 400 A - Campo Grande - RJ	Concorrência	04/11/2016	R\$ 73.000,00	R\$ 73.001,00
E-01/060/3560/2015	Estrada do Tingui, nº 400 B - Campo Grande - RJ	Concorrência	07/11/2016	R\$ 81.000,00	R\$ 81.000,01

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 78.510.500,00	R\$ 79.019.224,13	0,648%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até dezembro de 2016	Quantitativo	% (em relação ao total)
DSE	24	92,3%
DAF	34	68%
DJU	5	100%
DIN	17	94,4%
AGC	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 4º trimestre de 2016, o site registrou 217.313 visitantes únicos, correspondendo a um decréscimo de 4,51% em relação ao 3º trimestre. O número de visitas no trimestre decresceu 8,44%, totalizando 448.889. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 14
Quantitativo de visitas ao site

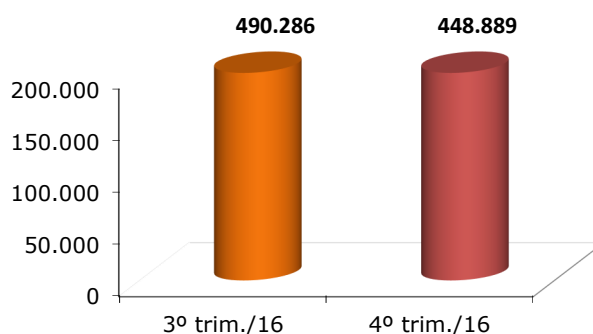


Tabela 9

Informações – Site	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
Número de visitantes	227.580	217.313	-4,51%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	490.286	448.889	-8,44%
Média de acessos por visitante	4,34	4,25	-2,07%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	2.129.399	784.256	-63%
Média de páginas acessadas por visita	4,34	4,25	-2,07%
Taxa de rejeição	19,80%	6,42%	-67,59%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao número de acessos apenas à página inicial do site.

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De outubro a dezembro de 2016 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 3,16% inferior ao registrado no 3º trimestre de 2016 e 71,96% superior ao registrado no 4º trimestre de 2015.

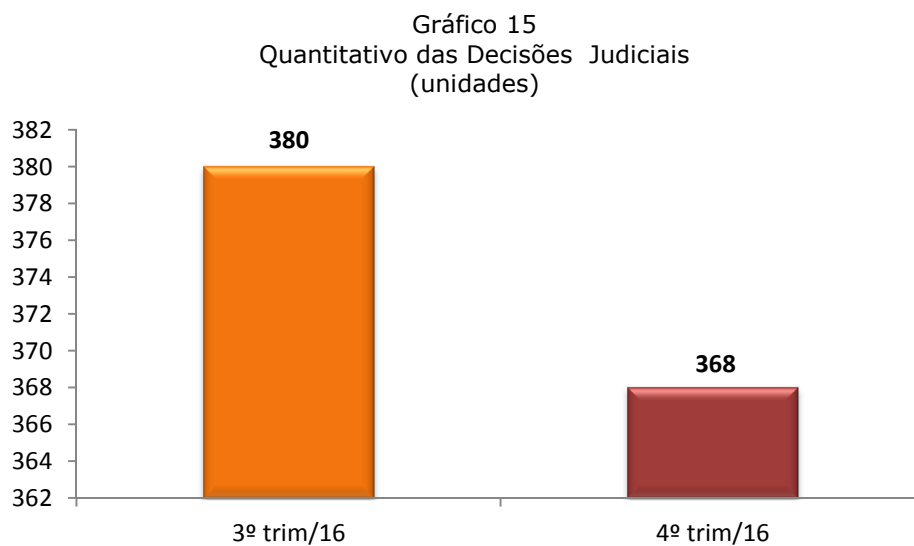
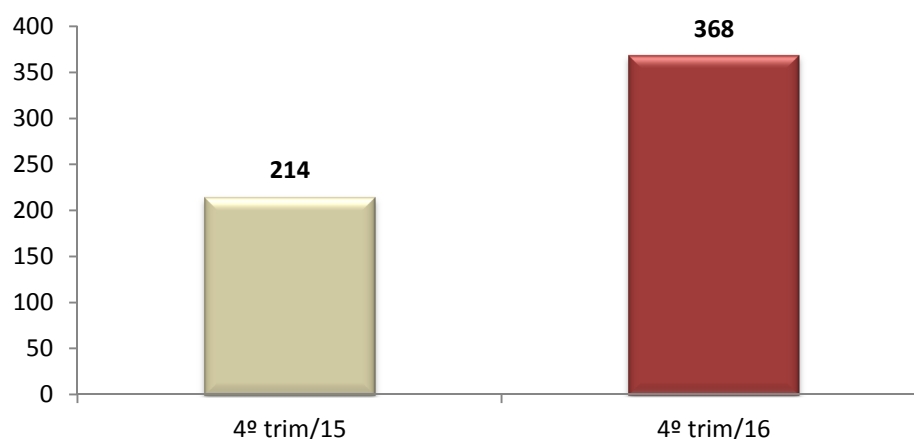


Gráfico 16
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	3º trim./16	4º trim./16	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (disp./inexigib. de licitação)	5	15	200%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	0%
Aprovações de minutas de editais e contratos	44	22	-50%
Pareceres emitidos pela DJU	0	2	-

Fonte: DJU

(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 4º trimestre de 2016 atingiram **R\$ 3.181.652.819** e representaram uma variação de -29,37%, em relação ao 3º trimestre de 2016, e de 120,89% em relação ao 4º trimestre de 2015, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. / 2016		4º trim. / 2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	1.129.949.042	25,08%	350.374.517	42,38%	-68,99%
Contribuição Servidor	610.600.375	13,55%	215.516.105	26,07%	-64,70%
Contribuição Prev. Inativos	282300820,5	6,27%	202.259.422	24,46%	-0,28353
Royalties	33.214.281	0,74%	0	0,00%	-100%
Fundo Especial do Petróleo	209.065	0,00%	0	0,00%	-100%
Royalties Part. Especial (PEA)	0	0,00%	0	0,00%	0
Rendimentos de Aplicações	427.316	0,01%	113.544	0,01%	-73,43%
COMPREV	23.550.952	0,52%	29.510.902	3,57%	25,31%
Imóveis	12.851.513	0,29%	10.531.185	1,27%	-18,05%
Outras	32.681.019	0,73%	14.492.975	1,75%	-55,65%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	0	0,00%	0
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.666.830	0,06%	4.021.638	0,49%	50,80%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	-100%
Aportes do Tesouro	2.376.321.511	34,53%	2.354.832.532	319,58%	0,90%
Total de ingressos	4.504.772.725	100%	3.181.652.819	100,00%	-29,37%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

A maior parte do aumento da receita do 4º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2016 foi derivada de aporte do Tesouro.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. / 2015		4º trim. / 2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	834.044.610	57,90%	350.374.517	42,38%	-57,99%
Contribuição Servidor	349.813.235	24,29%	215.516.105	26,07%	-38,39%
Contribuição Prev. Inativos	81.801.688	5,68%	202.259.422	24,46%	147,26%
Royalties	103.736.226	7,20%	0	0,00%	-100%
Fundo Especial do Petróleo	175.577	0,01%	0	0,00%	-100%
Royalties Part. Especial (PEA)	2.208.658	0,15%	0	0,00%	-100%
Rendimentos de Aplicações	6.554.312	0,46%	113.544	0,01%	-98,27%
COMPREV	23.543.333	1,63%	29.510.902	3,57%	25,35%
Imóveis	11.156.300	0,77%	10.531.185	1,27%	-5,60%
Outras	24.543.350	1,70%	14.492.975	1,75%	-40,95%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	256575,79	0,02%	0	0,00%	-100%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.569.021	0,18%	4.021.638	0,49%	56,54%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	-
Aportes do Tesouro	0	0,00%	2.354.832.532	319,58%	-
Total de ingressos	1.440.402.884	100%	3.181.652.819	100,00%	120,89%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 4º trimestre de 2016 atingiram **R\$ 25.024.146** e representam uma variação de -76,18% em relação ao 3º trimestre de 2016.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2016		4º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	66.386.169	63,19%	4.287.487	17,13%	-93,54%
Contribuição Servidor	22.231.433	21,16%	4.364.302	17,44%	-80,37%
Rendimentos de Aplicações	16.447.870	15,65%	16.372.357	65,43%	-0,46%
Total de ingressos	105.065.472	100,00%	25.024.146	100%	-76,18%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 4º trimestre de 2016, em comparação com as do 3º trimestre de 2016 e 4º trimestre de 2015.

Tabela 14

Dispêndios	3º trim. /2016		4º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.772.981.845	39,36%	1.408.944.467	41,87%	-20,53%
Folha Líquida Inativos Outros	465.726.828	10,34%	393.818.249	11,70%	-15,44%
Folha Líquida Pensionistas	746.949.629	16,58%	458.915.009	13,64%	-38,56%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	99.218.743	2,95%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	2.261.666	0,05%	1.057.536	0,03%	-53,24%
Total Folha Líquida	2.987.919.968	66,34%	2.361.954.004	70,18%	-20,95%
IR	800.291.726	17,77%	500.098.125	14,86%	-37,51%
Contribuição Prev. Inativos	282.300.820	6,27%	202.094.786	6,01%	-28,41%
Consignações	361.638.620	8,03%	231.478.762	6,88%	-35,99%
Total da Folha Bruta	4.432.151.135	98,41%	3.295.625.677	97,93%	-25,64%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	10.761.553	0,24%	10.945.871	0,33%	1,71%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	0	0,00%	0
Proc. ações ordinárias e outros	1.944.558	0,04%	32.112.172	0,95%	1551,39%
Custeio Administrativo* ¹	8.889.533	0,20%	11.882.090	0,35%	33,66%
PASEP	50.227.899	1,12%	14.786.188	0,44%	-70,56%
Total de dispêndios	4.503.974.678	100%	3.365.351.999	100%	-25,28%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

Tabela 15

Dispêndios	4º trim. /2015		4º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.070.926.432	44,79%	1.408.944.467	41,87%	31,56%
Folha Líquida Inativos Outros	399.669.001	16,72%	393.818.249	11,70%	-1,46%
Folha Líquida Pensionistas	426.425.651	17,83%	458.915.009	13,64%	7,62%
Folha Líquida 13º Salário	130.049.211	5,44%	99.218.743	2,95%	-23,71%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.566.594	0,07%	1.057.536	0,03%	-32,49%
Total Folha Líquida	2.028.636.888	84,84%	2.361.954.004	70,18%	16,43%
IR	13.110	0,00%	500.098.125	14,86%	3814501,91%
Contribuição Prev. Inativos	80.781.557	3,38%	202.094.786	6,01%	150,17%
Consignações	199.366.484	8,34%	231.478.762	6,88%	16,11%
Total da Folha Bruta	2.308.798.039	96,56%	3.295.625.677	97,93%	42,74%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	5.726.713	0,24%	10.945.871	0,33%	91,14%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	140.008	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Proc. ações ordinárias e outros	1.834.891	0,08%	32.112.172	0,95%	1650,09%
Custeio Administrativo* ¹	31.151.179	1,30%	11.882.090	0,35%	-61,86%
PASEP	43.396.461	1,81%	14.786.188	0,44%	-65,93%
Total de dispêndios	2.391.047.291	100%	3.365.351.999	100%	40,75%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Tabela 16

Dispêndios	3º trim. /2016		4º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	148.816	0,81%	154.026	4,05%	3,50%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	0	0,00%	-
Custeio Administrativo	17.551.558	95,83%	3.177.836	83,54%	-
PASEP	615.161	3%	472.037	12%	-23,27%
Total de dispêndios	18.315.534	99,19%	3.803.899	100%	-79,23%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 4º trimestre de 2016 com R\$ 4.477.756, que representou um decréscimo de 59,42% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	3º trimestre de 2016 (encerramento de setembro)	4º trimestre de 2016 (encerramento de dezembro)	%Δ
Valor (R\$)	11.035.738	4.477.756	59,42%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 4º trimestre de 2016 com R\$ 470.483.707, que representou variação de 4,72% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 18

Saldo de Disponibilidade Financeira	3º trimestre de 2016 (encerramento de setembro)	4º trimestre de 2016 (encerramento de dezembro)	%Δ
Valor (R\$)	431.585.611	452.805.857	4,92%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De outubro a dezembro de 2016, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 17
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

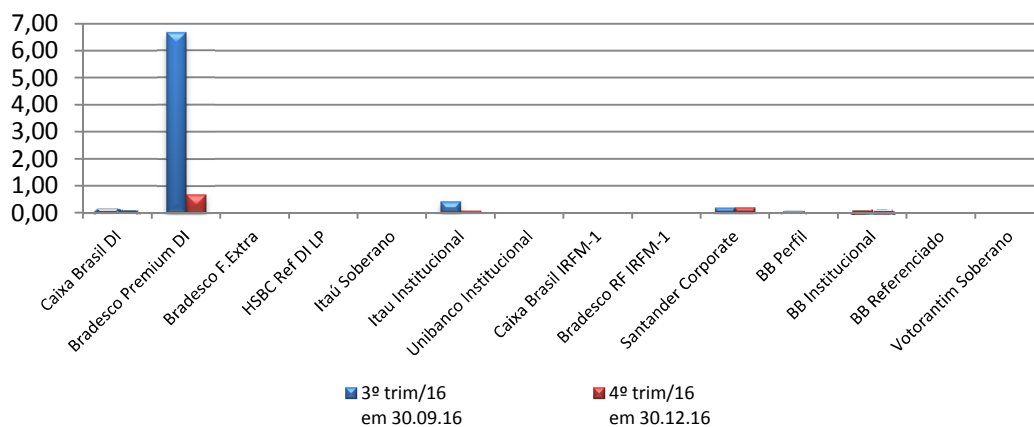


Gráfico 18
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)

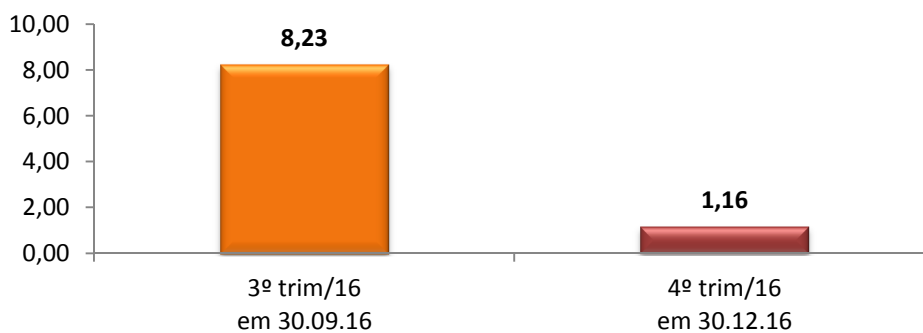
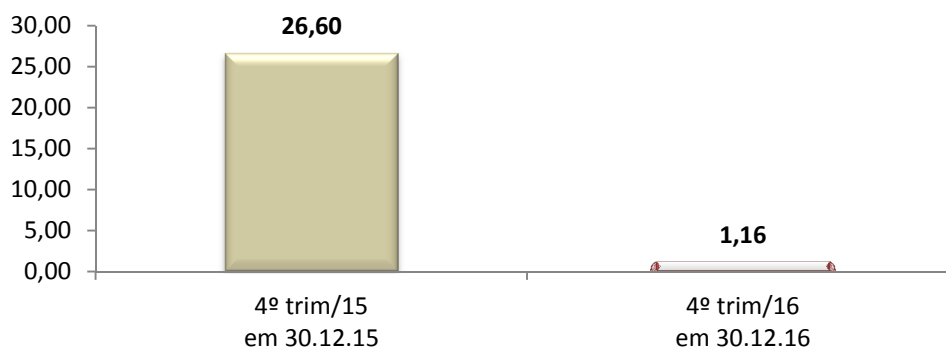


Gráfico 19
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 20
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos
(em milhões)

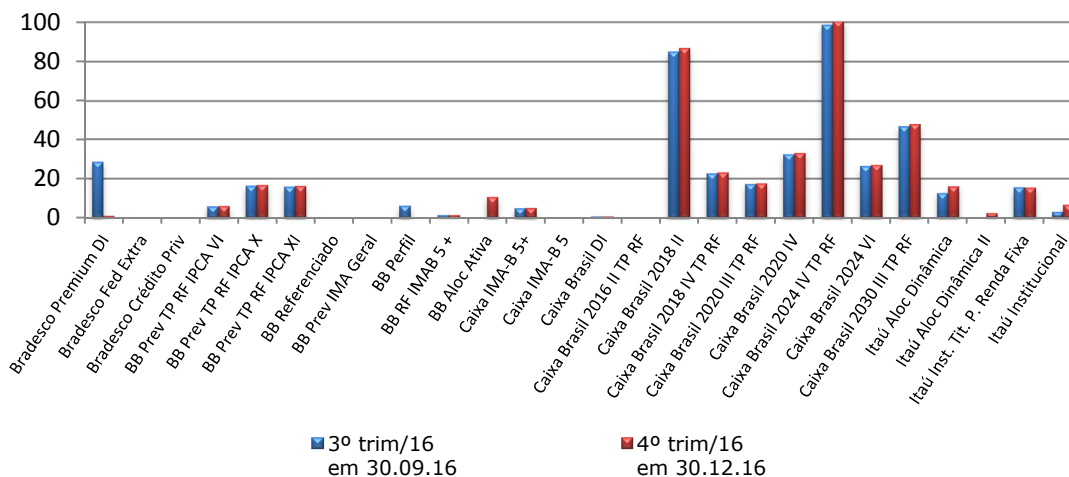
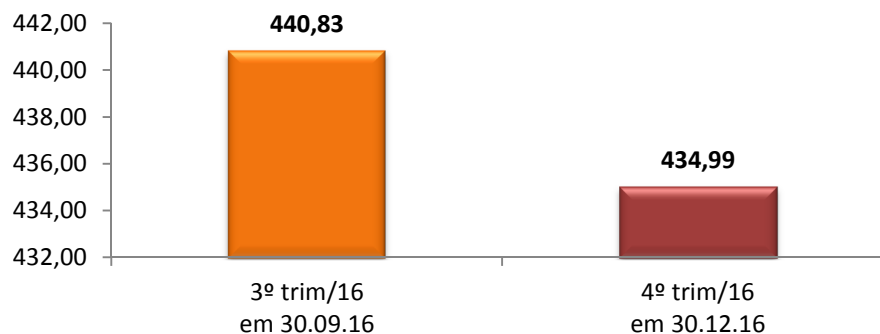


Gráfico 21
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2016 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 22
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2013 a Dez/2016

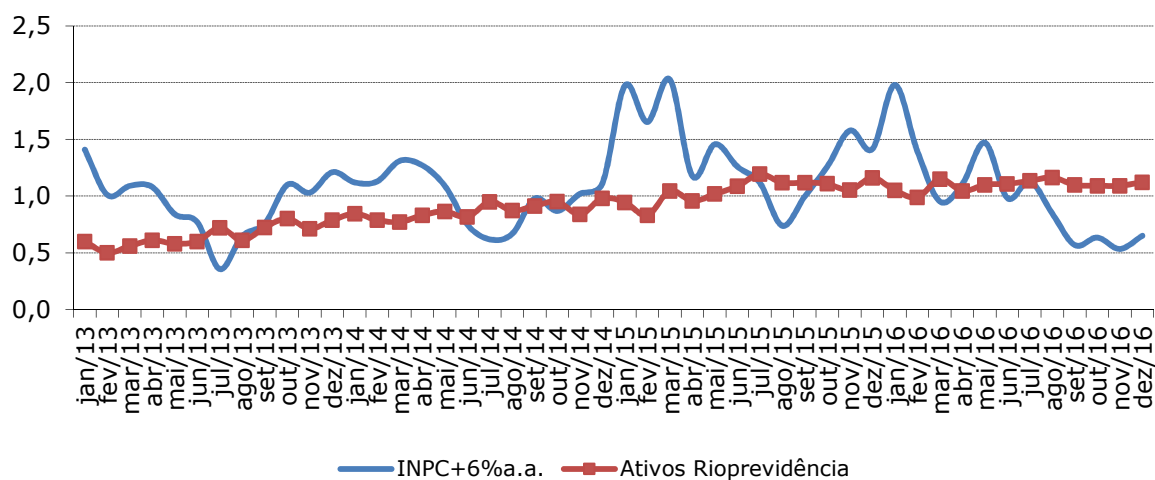
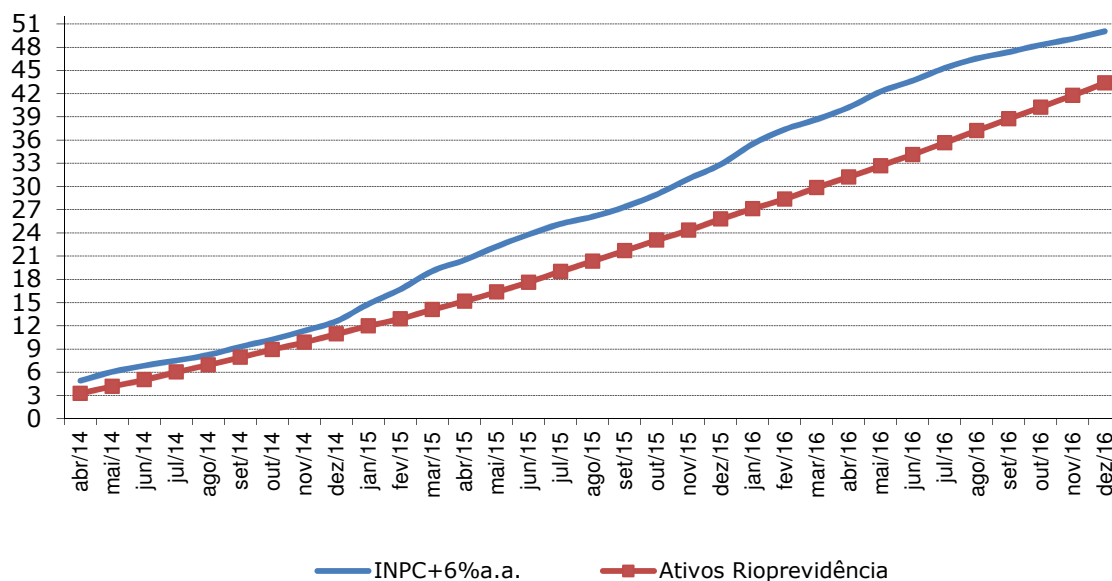


Gráfico 23
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/13 a Dez/16 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 3º trimestre de 2016 e no 4º trimestre de 2016, e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 4º trimestre de 2016.

Tabela 19

Posição da Carteira por Tipo de Risco	3º trimestre/16 (encerramento de setembro)		4º trimestre/16 (encerramento de dezembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	27.230.844	6,90%	842.441	0,24%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	188	0,00%	153	0,00%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	13.490.308	3,40%	347.086	0,10%
1.3 - Operações Compromissadas	13.740.348	3,50%	495.202	0,14%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	11.940.341	3,00%	315.146	0,09%
2.1 - CDB	1.395.040	0,40%	39.364	0,01%
2.2 - Let. Financeira	9.201.165	2,30%	234.236	0,07%
2.3 - Debêntures	1.195.532	0,30%	38.559	0,01%

2.4 - DPGE	131.539	0,00%	2.501	0,00%
2.5 - Outros Títulos	17.065	0,00%	485	0,00%
3 – Cotas de Fundos (II)	34.074	0,00%	1.650	0,00%
4 – Tesouraria (III)	16	0,00%	8	0,00%
5 – Imóveis (IV)	354.425.983	90,00%	347.884.893	99,67%
Total da Carteira	393.631.258	100%	349.044.137	99,67%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Institucional, BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, Itaú Institucional DI e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI HSBC DI LP e Santander Corporate investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se aos valores apurados em 30/09/2016 e em 31/12/2016.

Tabela 20

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º, IV)	1.159.244	0,00%	8,00%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	1.159.244	0,00%	-	-
Imóveis (III)	Terrenos e Edificações	347.884.893	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (II)	-	119.954.480.910	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: BB Institucional RF, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP e Itaú Institucional DI, que permite a alocação em títulos provados de baixo risco de crédito.

(II) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 31/12/2016.

(III) Refere-se ao valor apurado em 31/12/2016.

(IV) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 31/12/2016.

* Foi considerado o valor nominal do ativo, de acordo com a Portaria SPS/MPS nº. 403, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013, segundo a qual o resultado atuarial e as projeções atuariais de receitas e despesas para o Plano Financeiro devem ser avaliados a taxa real de juros referencial de 0%.

2.2.3.2 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 24
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a Dez/2016

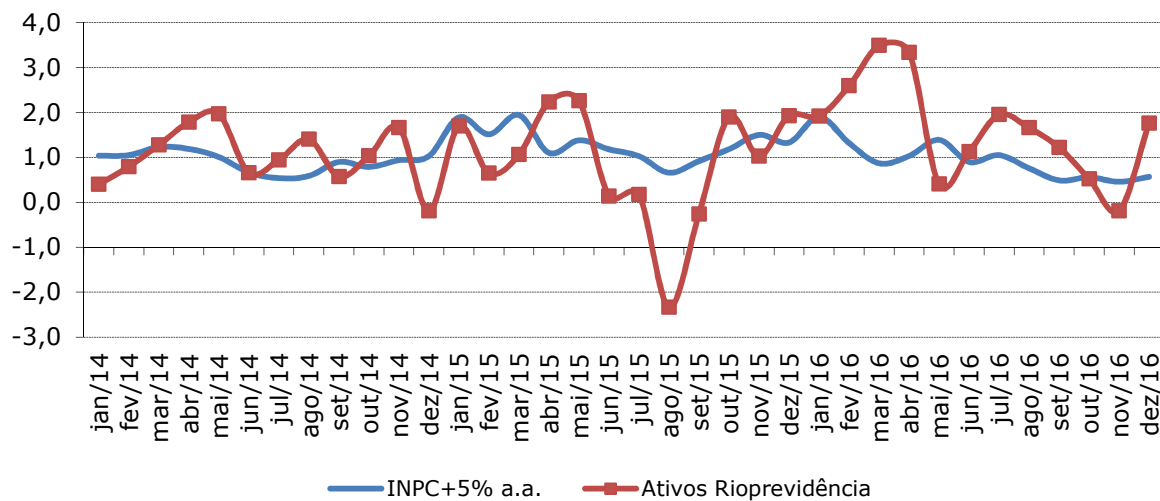


Gráfico 25
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Dez/16 (%)

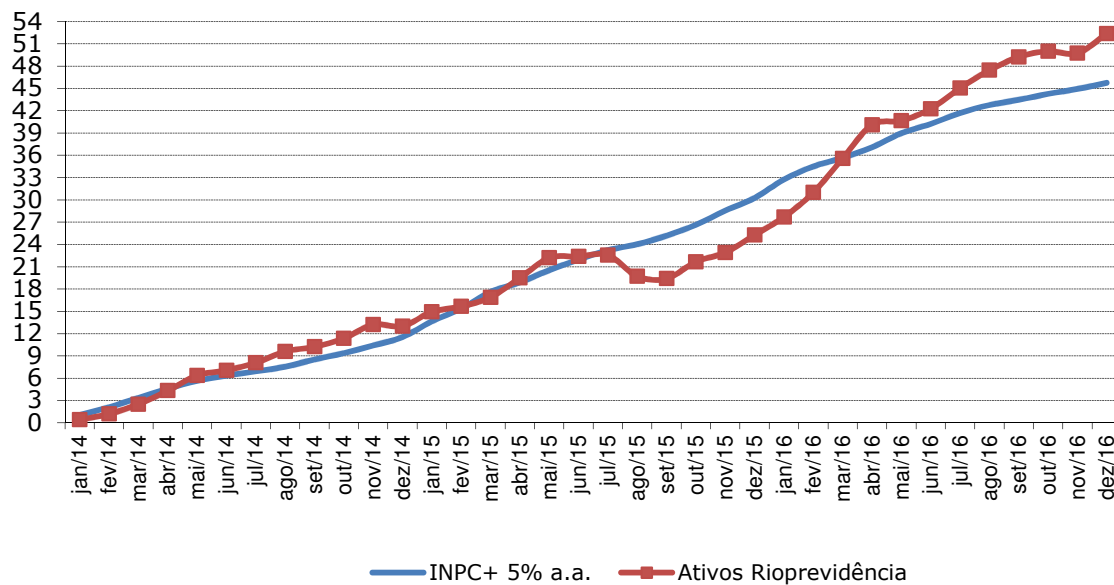


Tabela 21

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/16 (encerramento de dezembro)	
	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	396.628.883	91,18%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	0	0,00%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic, Op.Comp.)	736.550	0,17%
1.3 - NTN-B (IPCA)	395.892.332	91,01%
2- Operações Compromissadas	5.888.714	1,35%
3 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	3.108.422	0,71%
4 – Cotas de Fundos (II)	29.378.325	6,75%
5 – Tesouraria (III)	3.083	0,00%
6 – Imóveis (IV)	0	0,00%
Total da Carteira	434.994.936	100,00%

Fonte: Rioprevidência, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Itaú.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI e Itaú Institucional Alocação Dinâmica investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

Tabela 22

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI	Limite da Resolução
				(% total)	nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI 100% títulos TN (Art. 7º,I,b)	407.517.259	0,34%	100,00%	Até 100,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º,IV)	27.477.677	0,02%	30,00%	Até 30,0%

Total Renda Fixa	-	434.994.936	0,36%	-	-
------------------	---	-------------	-------	---	---

Imóveis	Terrenos e Edificações	0	-	-	-
---------	------------------------	---	---	---	---

Total do Ativo do Rioprevidência (III)	-	119.954.480.910	-	-	-
---	---	------------------------	---	---	---

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Itaú.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Subíndices do IMA ou do IDKA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo total apurado em 31/12/2016.

* Foi considerado o valor nominal do ativo, de acordo com a Portaria SPS/MPS nº. 403, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013, segundo a qual o resultado atuarial e as projeções atuariais de receitas e despesas para o Plano Financeiro devem ser avaliados a taxa real de juros referencial de 0%.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 4º trimestre de 2016 foi de R\$ 119,73 bilhões, enquanto o valor alcançado no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 36,76 bilhões, representando um acréscimo de 226%.

Tabela 23

Ativos	3º trim. /2016 (Encerramento de setembro) (R\$)	4º trim. /2016 (Encerramento de dezembro) (R\$)	Δ%
*Royalties	29.491.650.747	111.792.848.974	279,07%
*Caixa e disponibilidade	485.427.016	65.400.141	-86,53%
*Dívida Ativa	928.740.460	928.878.583	0,01%
Imóveis + Bens Imóveis	382.197.388	371.266.564	-2,86%
*ICMS parcelado	2.837.705.237	3.234.197.191	13,97%
*FUNDES	363.843.549	762.539.461	109,58%
*Valores a receber do ERJ + BERJ	407.041.094	407.041.094	0,00%
*Outros	1.873.336.373	2.170.588.586	15,87%

Ativo Total** **36.769.941.865** **119.732.760.593* 226%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

* Valores provisórios.

** Foi considerado o valor nominal do ativo, de acordo com a Portaria SPS/MPS nº. 403, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013, segundo a qual o resultado atuarial e as projeções atuariais de receitas e despesas para o Plano Financeiro devem ser avaliados a taxa real de juros referencial de 0%.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 4º trimestre de 2016 foi de R\$ 569,60 milhões, enquanto o valor alcançado no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 513,70 milhões, representando um acréscimo de 11%.

Tabela 24

Ativos	3º trim. /2016	4º trim. /2016	Δ%
	(Encerramento de setembro) (R\$)	(Encerramento de dezembro) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	453.263.174	460.500.606	1,60%
Outros	60.445.151	109.104.605	80,50%
Ativo Total	513.708.325	569.605.210	11%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2016 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911/2012, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 3º trimestre de 2016 e no 4º trimestre de 2016.

Tabela 25

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. /2016 (Total acumulado)		4º trim. /2016 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	33.214.281	1,52%	0	0,00%	-100,00%
Participação Especial	0	0,00%	0	0,00%	-
FEP	0	0,00%	178.819	0,07%	-
Contribuição Servidores - Plano Financeiro	894.518.121	40,91%	274.474.716	109,11%	-69,32%
Contribuição Patronal - Plano Financeiro	1.081.056.174	49,44%	105.914.173	42,10%	-90,20%
COMPREV	16.154.878	0,74%	15.257.984	6,07%	-5,55%
Repasse FUNDES/FREMF	12.760.510	0,58%	4.562.899	1,81%	-64,24%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Financeiro	472.901	0,02%	108.405	0,04%	-77,08%
Outras Receitas	58.178.028	2,66%	-153.906.443	-61,18%	-364,54%
SUBTOTAL	2.096.354.894	95,87%	246.590.554	98,02%	-88,24%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	26.076.867	1,19%	2.235.312	0,89%	-91,43%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	16.842.131	0,77%	1.328.409	0,53%	-92,11%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	49.020.152	2,24%	1.415.035	0,56%	97,11%
Outras Receitas - Plano Previdenciário	-1.606.787	-0,07%	452.235	0,18%	128%
SUBTOTAL	90.332.362	4,20%	4.978.756	1,98%	-94,49%
TOTAL	2.186.687.256	100,07%	251.569.310	100,00%	-88,50%

Fonte: DIN/GOP

* A inexistência de arrecadação das receitas de Royalties e Participação Especial no 4T16 decorre da queda do preço do barril do petróleo Brent, do pagamento de parte da dívida da União e da dedução de juros e encargos das Operações Externas de Cessão de Crédito realizadas em 2014.

2.4.2 – Despesas

No 4º trimestre de 2016 as despesas empenhadas foram de R\$ 2.472.812.002 valor inferior em 34,50% ao do 3º trimestre de 2016. Em relação ao 4º trimestre de 2015, o decréscimo foi de 10,47%.

Tabela 26

DESPESAS	3º trim. /2016			4º trim. /2016			Δ%
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.836.307.523	2.839.747.042	3.067.550.016	1.933.803.594	2.393.124.840	2.810.380.570	-31,82%
Pensionistas	865.964.694	914.942.755	652.497.107	500.666.715	597.603.493	839.432.350	-42,18%
Pessoal Próprio	9.751.279	9.654.233	7.709.169	9.072.282	11.920.028	10.595.122	-6,96%
Manutenção do Órgão	2.588.150	5.902.220	5.982.800	-14.773.188	7.898.575	8.019.207	-670,80%
Sentenças Judiciais	1.912.681	2.228.686	2.568.215	3.130.731	3.130.731	2.901.550	63,68%
DEA	510.046	510.046	510.046	134.458	134.458	271.343	-73,64%
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas	33.973.802	49.480.691	49.614.934	40.425.841	70.161.403	40.955.911	18,99%
SUBTOTAL	3.751.008.173	3.822.465.673	3.786.432.288	2.472.460.434	3.083.973.529	3.712.556.053	-34,09%
Pensionistas-PI.Previdenciário	67285,72	62109,9	31452	351.568	366.373	185.385	422,50%
PASEP-PI. Previdenciário	3193466,42	1.413.227,42	475.539,82	0	815.351	1.283.052	-100%
Desp. Administrativas	9533507,44	6.355.671,60	6.355.671,60	0	3.177.836	0	-100%
DEA	11195886,08	11.195.886,08	0	0	0	11.195.886	-100%
SUBTOTAL	23.990.146	19.026.895	6.862.663	351.568	1.181.724	1.468.437	-98,53%
TOTAL	3.774.998.319	3.841.492.568	3.793.294.951	2.472.812.002	3.085.155.252	3.714.024.490	-34,50%

Fonte: DIN/GOP

Tabela 27

DESPESAS	4º trim. /2015			4º trim. /2016			Δ%
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.734.814.202	1.734.893.512	1.889.239.679	1.933.803.594	2.393.124.840	2.810.380.570	11,47%
Pensionistas	445.671.424	467.075.256	534.142.400	500.666.715	597.603.493	839.432.350	12,34%

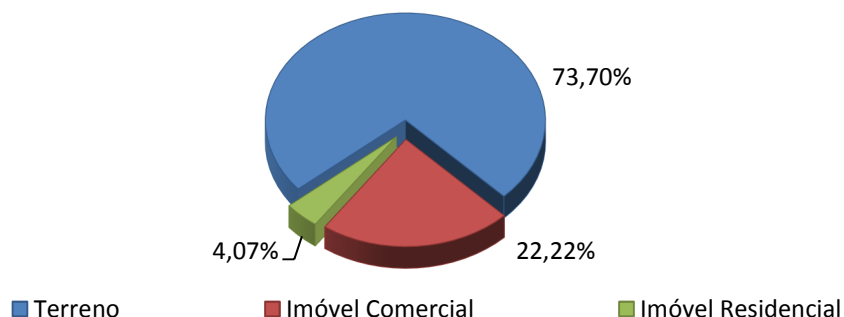
Pessoal Próprio	9.203.605	9.707.738	7.130.580	9.072.282	11.920.028	10.595.122	-1,43%
Manutenção do Órgão	60.995.622	142.839.798	143.153.071	-14.773.188	7.898.575	8.019.207	-124,22%
Sentenças Judiciais	2.004.666	2.004.666	1.874.488	3.130.731	3.130.731	2.901.550	56,17%
DEA	521.762	185.608	947.417	134.458	134.458	271.343	-74,23%
Obras e Instalações	-15790	0	0	0	0	0	-100,00%
Outras Despesas	-14.810.232	50.364.180	50.364.180	40.425.841	70.161.403	40.955.911	-372,96%
SUBTOTAL	2.238.385.257	2.407.070.759	2.626.851.815	2.472.460.434	3.083.973.529	3.712.556.053	10,46%
Pensionistas-PI.Previdenciário	91.904	91.904	60.147	351.568	366.373	185.385	282,54%
PASEP-PI. Previdenciário	13.000	439.294	439.294	0	815.351	1.283.052	-100,00%
Desp. Administrativas	-	-	-	0	3.177.836	0	-
DEA	-	-	-	0	0	11.195.886	-
SUBTOTAL	104.904	531.198	499.441	351.568	1.181.724	1.468.437	235,13%
TOTAL	2.238.490.162	2.407.601.957	2.627.351.256	2.472.812.002	3.085.155.252	3.714.024.490	10,47%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

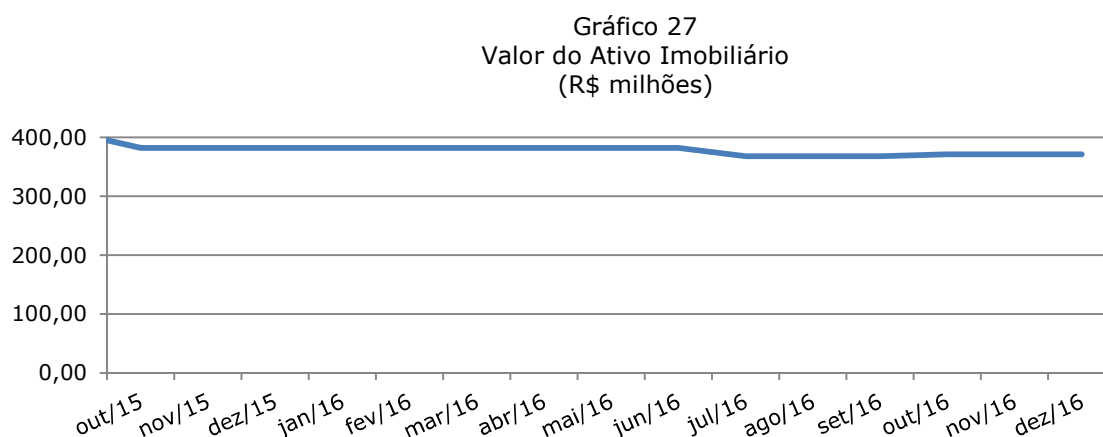
No final de dezembro de 2016, o Rioprevidência possuía 199 terrenos, 60 imóveis comerciais e 11 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 270.

Gráfico 26
Composição da Carteira Imobiliária
4º trim./16



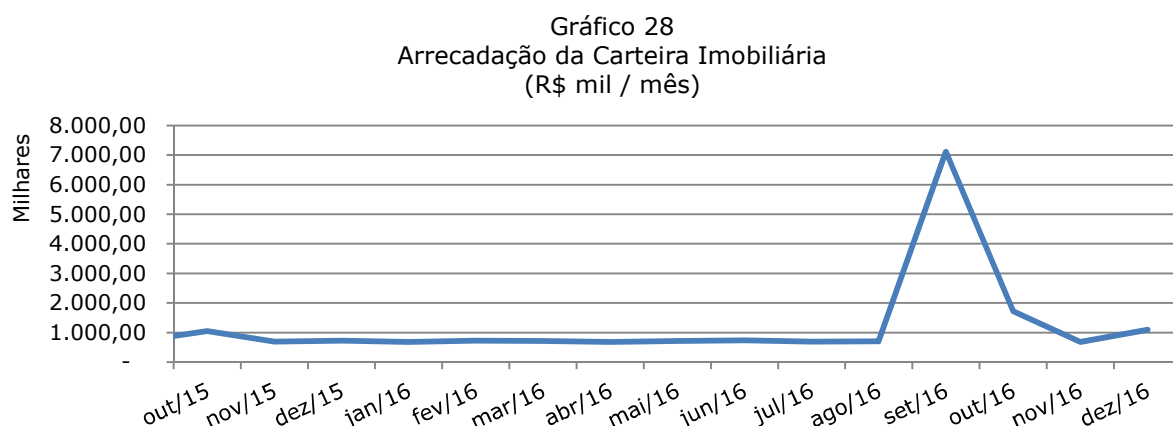
2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 4º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 371 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.



2.5.3 – Arrecadação

No 4º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 3.494.383,46. Comparado com o 3º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 8.503.133,86, houve um decréscimo de 58,90% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.



Observação: No mês de setembro foi creditado ao Rioprevidência o valor de R\$ 6.396.211,82 relativo ao pagamento de alugueis atrasados de imóveis.

2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 4º trimestre de 2016, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 28

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Termos de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	-
Notificações efetuadas	4	13	225,00%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	0	1	-
Vistorias Realizadas	61	37	-39,34%

Atividades referentes à Alienação de Imóveis	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de Imóveis	8	1	-87,50%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	8	4	-50,00%
Imóveis Reavaliados	3	16	433,33%
Análise de laudos	1	11	-
Laudos Aprovados	0	9	-
Laudos Produzidos CEN	8	7	-12,50%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	34	89	161,76%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	0	0	-
Elaboração de Termos de Transferência	0	0	-
Solicitação de Inscrições Municipais	0	1	-

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
--	-------------------	-------------------	-----------

Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos	151	73	-51,66%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	2	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	14	0	-

Procedimentos referentes à tributos	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	21	0	-
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do IPERJ	3º trim/16	4º trim/16	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	3	0	-



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

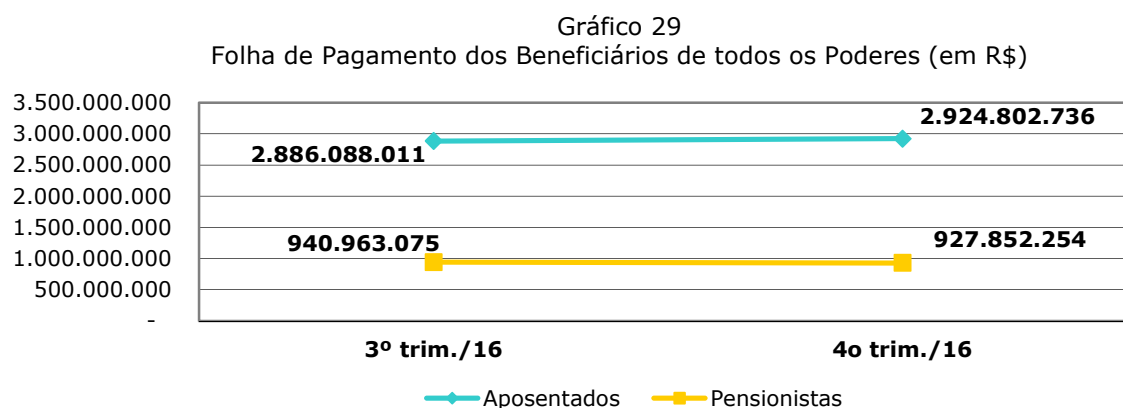
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 4º trimestre de 2016, o quantitativo total de aposentados foi de 164.397 e de pensionistas foi de 90.024.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de outubro a dezembro de 2016, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 1,34% em relação ao 3º trimestre de 2016. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou decréscimo de 1,39%.

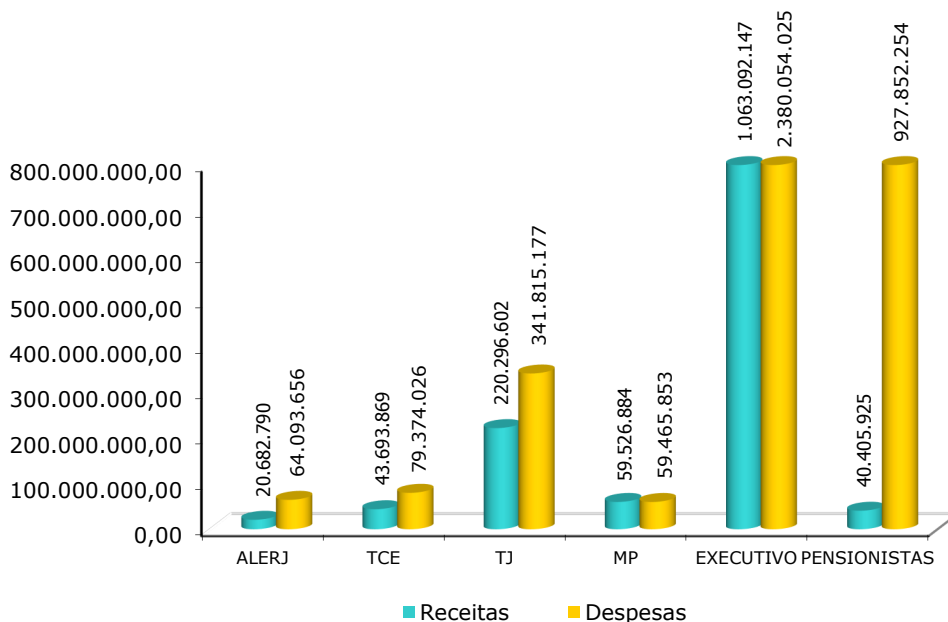


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 4º trimestre de 2016 de R\$ **2.404.956.775**, ou seja, as arrecadações só cobriram 37,58% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 29 (4º trim./2016)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	20.682.789,96	64.093.656,09	32,27%	-43.410.866,13
TCE	43.693.868,93	79.374.025,52	55,05%	-35.680.156,59
TJ	220.296.601,61	341.815.177,03	64,45%	-121.518.575,42
MP	59.526.884,26	59.465.852,96	100,10%	61.031,30
EXECUTIVO	1.063.092.146,59	2.380.054.024,83	44,67%	-1.316.961.878,24
Parcial	1.407.292.291,35	2.924.802.736,43	48,12%	-1.517.510.445,08
PENSIONISTAS	40.405.924,60	927.852.254,37	4,35%	-887.446.329,77
Total	1.447.698.215,95	3.852.654.990,80	37,58%	-2.404.956.774,85

Gráfico 30
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De outubro a dezembro de 2016, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 28.487.796,52. Ao comparar o resultado financeiro do 4º trimestre de 2016 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 21.937.795,13 - nota-se um acréscimo de 29,86%. Em relação ao mesmo período de 2015, houve um acréscimo de 19,49%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 30

jan/16 (R\$)	fev/16 (R\$)	mar/16 (R\$)	abr/16 (R\$)	mai/16 (R\$)	jun/16 (R\$)
6.583.172,43	7.707.457,04	7.251.954,31	7.510.765,17	7.961.588,65	9.123.688,44
jul/16 (R\$)	ago/16 (R\$)	set/16 (R\$)	out/16 (R\$)	nov/16 (R\$)	dez/16 (R\$)
6.920.570,63	7.212.437,48	7.804.787,02	7.844.700,53	13.590.511,01	7.052.584,98

Fonte: COMPREV

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 4º trimestre de 2016, o número de requerimentos enviados ao INSS reduziu 10,11%, e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 60,42% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 4º trimestre de 2015, houve decréscimo de 10,91% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 157% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 31
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

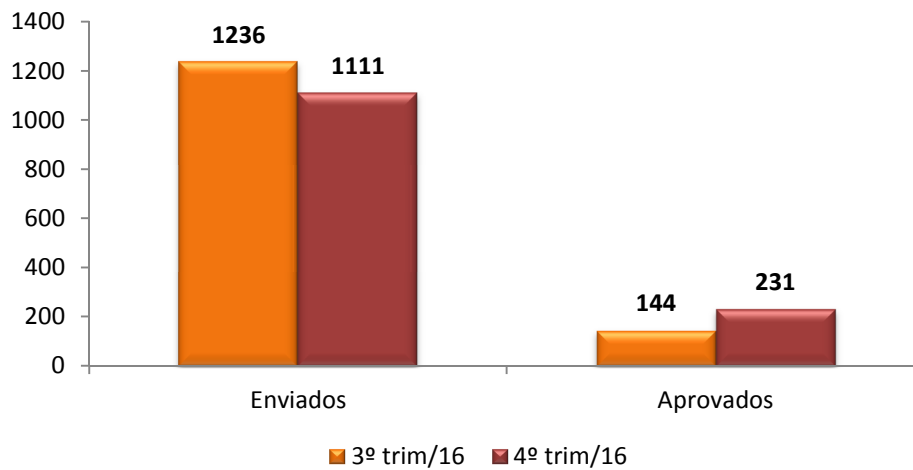
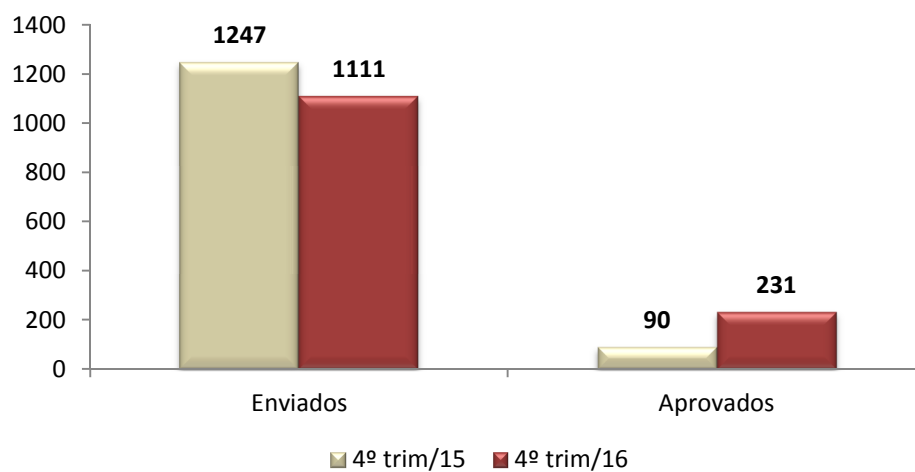


Gráfico 32
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 31

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) R\$			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) R\$			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
jan/16	64.359,67	0,00	64.359,67	5.898.498,75	64.818,45	5.833.680,30	5.898.039,97
fev/16	114.612,30	0,00	114.612,30	6.501.835,12	50.190,65	6.451.644,47	6.566.256,77
mar/16	129.962,75	0,00	129.962,75	6.519.531,20	50.901,75	6.468.629,45	6.598.592,20
abr/16	71.137,06	0,00	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
mai/16	18.824,91	0,00	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
jun/16	320.040,51	0,00	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40
jul/16	9.135,00	0,00	9.135,00	7.009.289,68	97.854,05	6.911.435,63	6.920.570,63
ago/16	1.483,16	38.075,17	-36.592,01	7.396.073,95	147.044,46	7.249.029,49	7.212.437,48
set/16	16.733,32	0,00	16.733,32	7.861.910,44	73.856,74	7.788.053,70	7.804.787,02
out/16	27.815,09	0,00	14.828,91	7.902.719,09	85.833,65	7.816.885,44	7.844.700,53
nov/16	18.444,20	0,00	24.230,80	13.775.145,55	174.205,23	13.572.066,81	13.590.511,01
dez/16	7.416,92	0,00	35.288,08	7.146.819,45	89.386,07	7.045.168,06	7.052.584,98

Fonte: Núcleo COMPREV

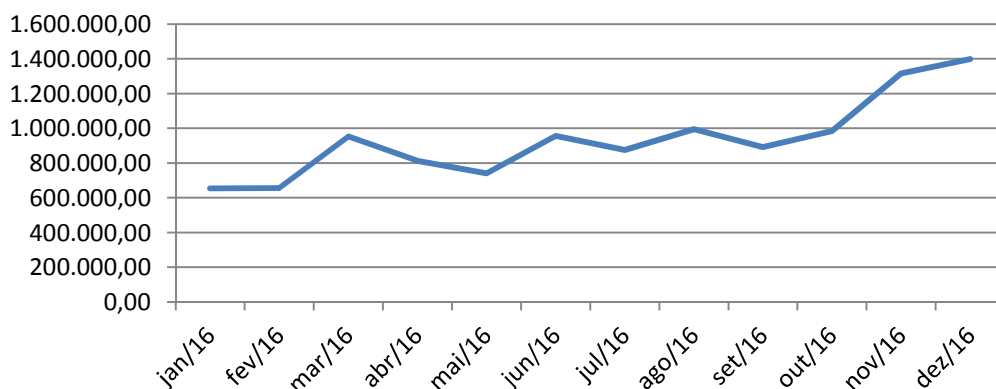
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4- ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LICENÇA SEM VENCIMENTOS, DE DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTUÁRIOS DE CARTÓRIOS

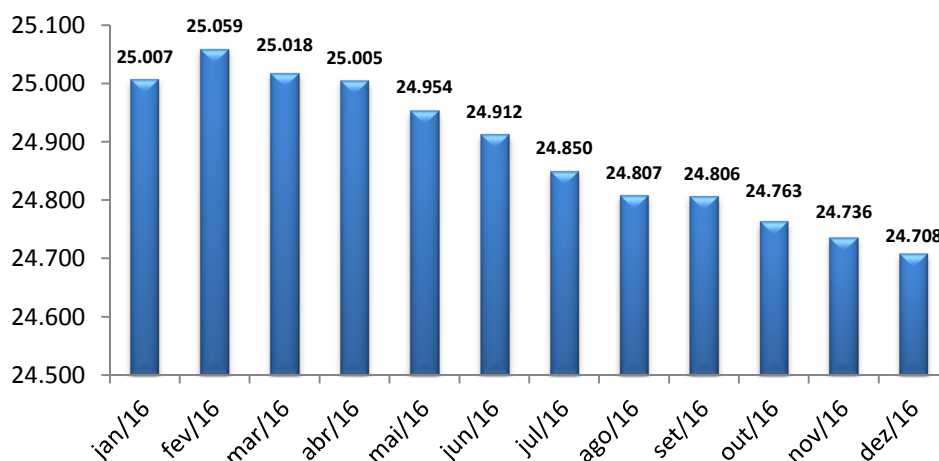
Gráfico 33
Arrecadação de LSV, de servidores cedidos, de serventuários de cartório e de débito de encerramento de folha de aposentadoria e pensão



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam isso ao Rioprevidência, por isso se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.

Gráfico 34
Benefício concedido a "Filhas Maiores"



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 36.126 atendimentos no 4º trimestre de 2016, sendo os itens Agendamentos, Consulta a Contracheque e Orientação os mais procurados pelos segurados. Em comparação com o 3º trimestre de 2016, houve um decréscimo de 24,86%, e em relação ao 4º trimestre de 2015 houve um decréscimo de 38,24%.

Gráfico 35
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

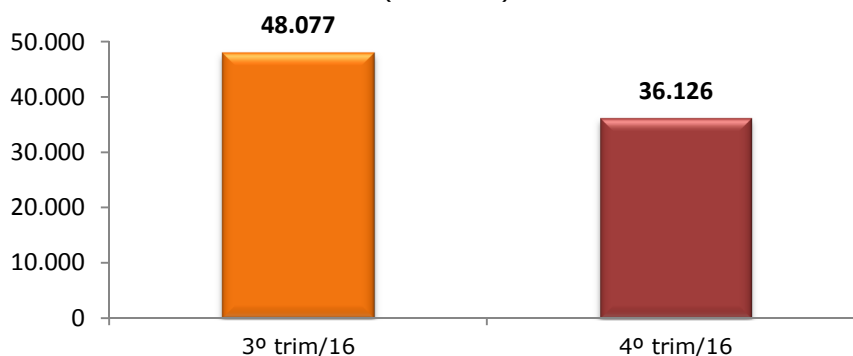
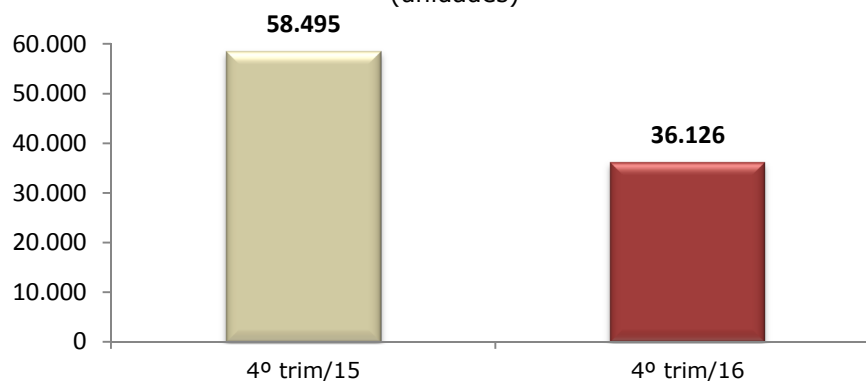


Gráfico 36
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.2 – OUVIDORIA

De outubro a dezembro de 2016 foram realizados 2.585 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: benefício não depositado, calendário de

pagamento e consulta ao contracheque. Em comparação com o 3º trimestre de 2016, houve um acréscimo de 9,8%, e em relação ao 4º trimestre de 2015 o acréscimo foi de 21,93%.

Gráfico 37
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)

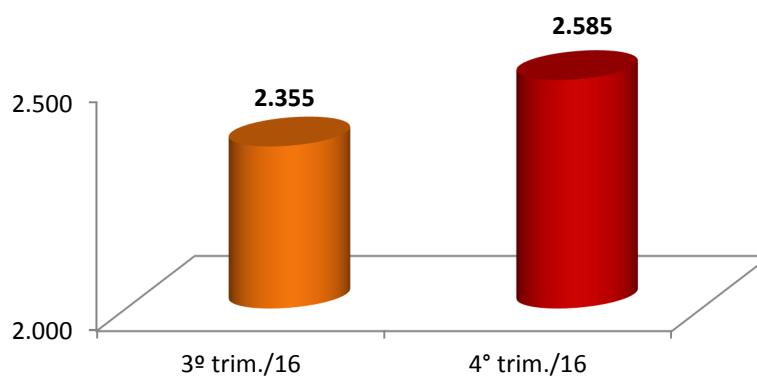
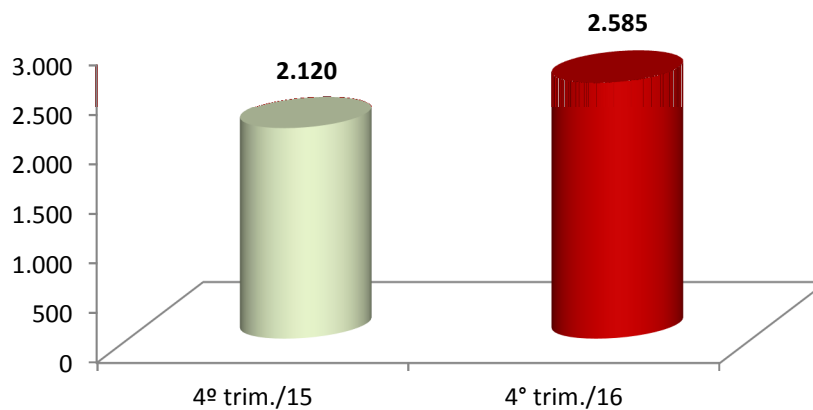


Gráfico 38
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **11 agências:** sendo cinco na capital do Estado do Rio de Janeiro e oito em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **7 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ (São Cristóvão), TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupou Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação à pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio-reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resídusos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o 4º trimestre de 2016, o Rioprevidência realizou **10.802 atendimentos**. Houve um decréscimo de 22,56% do número de atendimentos em relação ao 3º trimestre e um decréscimo de 4,50% em relação ao 4º trimestre de 2015.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

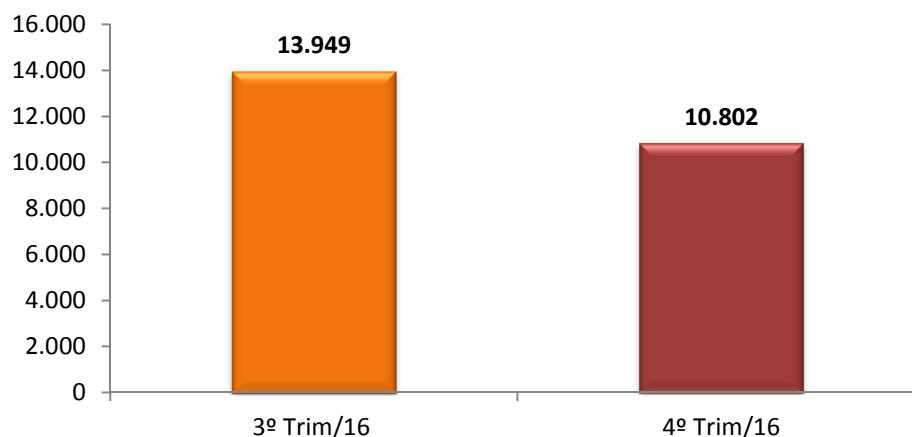
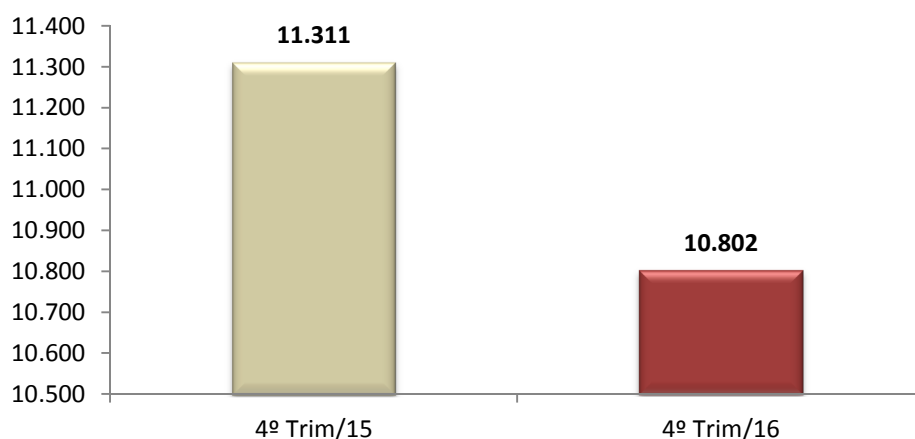


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 4º trimestre de 2016 nas agências foram: 2ª via de contracheque, data de pagamento e cadastro de e-mail para acessar contracheque.

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

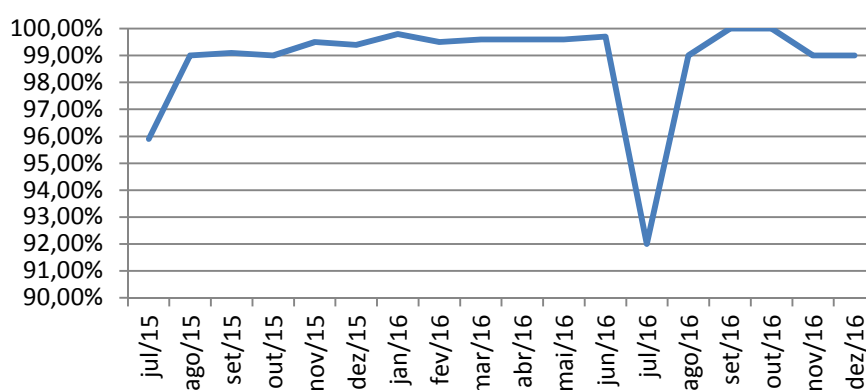
Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do "Agendamento *online*".

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 41
% de atendimento agendado sobre total de atendimentos



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 4º trimestre de 2016 ocorreram as 70ª e 71ª Reuniões do CONAD, em outubro e dezembro, respectivamente. A próxima reunião do CONAD deverá ser realizada no mês de março de 2017.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos dias 4 de outubro e 13 de dezembro. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: aprovação dos balancetes de abril, maio, junho e julho de 2016, auditoria de benefícios, regularidade fiscal e de almoxarifado, e relatório de investimentos; e aprovação dos balancetes de agosto, setembro e outubro de 2016, auditoria de benefícios, regularidade fiscal e de almoxarifado, e relatório de investimentos. A próxima reunião do CONFIS deverá ser realizada no mês de março de 2017.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 4º trimestre de 2016, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.516 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 32

	Outubro/16	Novembro/16	Dezembro/16	Total
Sala Multiuso	140	128	150	418
Cursos	636	661	666	1.963
Eventos	301	420	414	1.135
Treinamento	0	0	0	0
Passeios	0	0	0	0
Sábados*	33	35	0	0
Total	1.110	1.244	1.230	3.516

6.2 - ATIVIDADES

No 4º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Chá com música;
- Teatro, canto Livre e Roda de Poesia;
- Oficina de recreação da memória;
- Oficina de crochê;
- Oficina de bijuterias.

6.2.2 – Exposições

- Espaço Memória

6.2.3 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de Salão;
- Dança Cigana;
- Dança Sênior;
- Dança do Ventre;
- Dança Circular;
- Técnica de Alexander: Reaprendizado do Corpo;
- Consciência e Expressão Corporal.

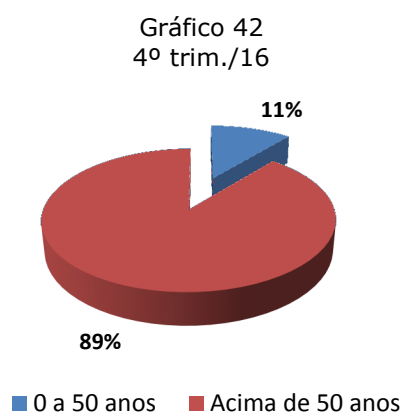
6.2.4 - Cursos

- Inglês;
- Espanhol;
- Informática;
- Violão;
- Teclado;
- Flauta doce.

6.2.5 -Programação Especial

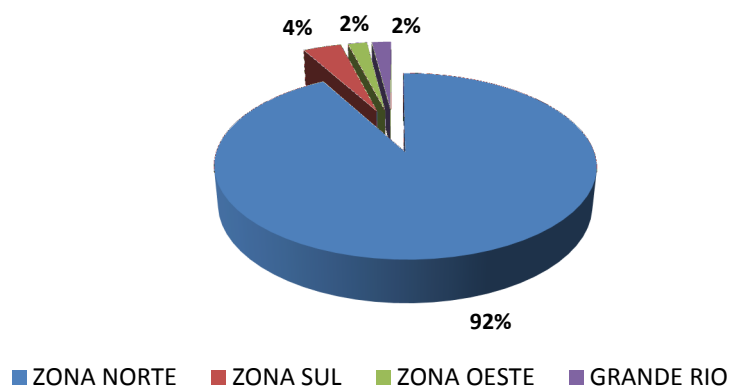
- Festival de Coros.

6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

Gráfico 43
4º trim./16



6.6 - CUSTOS

Tabela 33

	Outubro/16 (R\$)	Novembro/16 (R\$)	Dezembro/16 (R\$)
Pessoal	16.303,83	16.242,83	16.475,83
Luz/Água/Gás	646,89	891,02	53,87
Copa/Limpeza/Recepção	4.221,32	4.148,71	6.548,52
Informática	1.605,26	1.605,26	1.605,26
Despesas Gerais	381,18	279,66	201,73
Vigilância	5.533,76	5.840,60	7.047,48
Telefonia	92,63	90,44	108,42
Transportes	0	0	0
Total	28.784,87	29.098,52	32.041,11



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Avenida Manuel de Abreu, nº 300 – Maracanã - e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone (21) 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ, UFRJ, Banco Central, Tesouro Nacional, RJPrev, SUSEP, TCE-RJ e CCR-RJ , para realizar as capacitações.





7.2 – ATIVIDADES E DESPESAS

Tabela 34

Atividades	Out/16	Nov/16	Dez/16
Tesouro Direto	✓	✓	✓
Introdução ao Mercado de Capitais			
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários			
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	✓	✓	✓
Planejamento financeiro pessoal orientado para a prosperidade		✓	✓
Entendendo o mundo dos seguros de forma simples			
Gestão de Finanças Pessoais		✓	
Previdência do Serviço Público Estadual			
Educação Financeira e Consumo Consciente para Mulheres	✓	✓	✓
Educar Master		✓	
Endividamento e Psicologia do Consumo Responsável	✓	✓	✓

Contratos Bancários e Superendividamento	✓	✓	✓
Aspectos psicológicos do endividamento	✓	✓	✓
Previdência e Planejamento da Aposentadoria			
Dr. Finanças	✓	✓	✓
Fale com o Defensor		✓	✓
A Importância da Proteção Financeira - Previdência Complementar Aberta			✓
Como investir em ações	✓		
Dúvidas sobre Dívidas			
Matemática Financeira com Planilha Excel	✓		
A importância da proteção financeira - Seguro Residencial			
A importância da proteção financeira – Seguro Viagem			
Valor do Patrimônio Imobiliário			
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro			
A importância da Proteção Financeira – Seguros		✓	
Organize sua vida, arrumando sua casa	✓		✓

Tabela 35

Despesas	Out/16	Nov/16	Dez/16
Luz	567,23	831,47	0,00
Água	79,66	59,55	53,87
Telefone	124,09	207,65	95,66
Vigilância	5.533,76	5.840,60	7.047,48
Limpeza	1.904,90	1.832,29	2.811,63
Recepcionista	1.184,72	1.184,72	1.912,45
Pessoal	8.586,74	8.236,74	8.848,74
Estagiário	765,00	765,00	765,00
Benefícios (VT e AA)	238,00	182,00	154,00
Informática	4.815,78	4.815,78	4.815,78
Material de consumo	127,06	279,66	201,73
Transporte	0	0	0

Reprografia/Impressões	0	0	0
Passagens aéreas	0	0	0
Copeiragem	1.131,70	1.131,70	1.824,44
Total	25.058,64	25.367,16	28.530,78

Tabela 36

Informações Gerais	out/16	nov/16	dez/16	Total
Carga Horária	57	70	53	180
Quantidade de Cursos, Palestras e Consultas	16	22	18	56
Inscritos pelo site (a)	287	228	234	749
Vagas (A)	380	610	440	1.430
Concluintes Internos (C)	163	68	129	360
Faltaram (a-C)	124	160	105	389
Vagas não utilizadas (A-C)	256	542	311	1109
Servidores (na Escola) (D)	53	27	46	126
Concluintes Externos (c)	510	220	40	770
Servidores (palestra Ext.) (d)	370	80	40	490
TOTAL de Servidores (D)+(d)	423	107	86	616
TOTAL DE PARTICIPANTES (C) + (c)	673	288	169	1.130

Taxa de ocupação (C/A)	31,57%
---------------------------	--------



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Estado adota mais medidas para cortar gastos

O governo do estado publicou, nesta quinta-feira (6/10), no Diário Oficial, decreto que estabelece mais medidas para conter gastos. As iniciativas vão gerar economia de R\$ 173 milhões em um mês. A partir de hoje, estão suspensas, por 30 dias, novas liberações de empenho de despesas de manutenção para secretarias e órgãos estaduais. A suspensão não se aplica às secretarias de Educação, Saúde, Segurança, Administração Penitenciária e Defesa Civil e Corpo de Bombeiros e órgãos vinculados, além de instituições que exercem funções essenciais à Justiça. Os empenhos que já possuem ordem de pagamento serão quitados. A medida vale apenas para novos empenhos.

O decreto também estabelece a devolução, em 60 dias, de servidores cedidos de outros órgãos da federação e municípios, com exceção daqueles que ocupam cargos estratégicos, o que vai trazer aos cofres estaduais uma economia de R\$ 13 milhões ao ano, uma vez que o Estado não terá de ressarcir seus vencimentos aos órgãos de origem. Além disso, as medidas vedam nomeações para cargos comissionados vagos e novas operações de crédito.

- Desde o início do ano passado, o Estado vem buscando equacionar o déficit financeiro, por meio de medidas de ajuste para reduzir despesas e reconstituir receitas, que vêm caindo drasticamente. A crise é de difícil solução e afeta também outros estados – afirmou o secretário estadual de Fazenda, Gustavo Barbosa.

Desde o início de 2015, a grave crise financeira tem obrigado o governo do estado a adotar medidas para cortar gastos. Devido a quedas drásticas e sucessivas da arrecadação de tributos (apenas este ano houve queda de R\$ 2,4 bilhões), à queda do preço do petróleo e dos investimentos da Petrobras, o Estado já adotou uma série de iniciativas.

As medidas de corte de gastos implantadas geraram uma economia de R\$ 828 milhões este ano, incluindo redução de custeio, pessoal e revisão de contratos. Os cortes incluem despesas nas áreas de telefonia, vigilância, viagens, passagens, manutenção predial, diárias de servidores, terceirização de mão de obra, redução de valores de cargos comissionados, locação de imóveis e veículos, serviços de transmissão de dados, entre

outros.

Em junho, foi anunciada a extinção de cinco secretarias, de Habitação, Proteção e Defesa do Consumidor, Prevenção à Dependência Química, Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida e Desenvolvimento Regional. Também está vedada, por um ano, a realização de concursos para cargos efetivos e proibido o custeio de viagens internacionais, exceto quando o objetivo for a fiscalização de contratos, a captação de investimentos ou razões diplomáticas.

A redução de despesas discricionárias (somatório de despesas de pessoal e contratos), previstas no decreto 45.680, em vigor desde 1º de julho, foi de 38%, se comparados os valores liquidados de janeiro a agosto deste ano com período semelhante de 2015, excluídas as áreas de saúde, educação e segurança.

Além disso, auditorias de benefícios do Rioprevidência vão gerar uma economia de R\$ 420 milhões este ano. Nos últimos quatro anos, 11 mil pensões irregulares foram suspensas. O sistema previdenciário do estado tem um déficit previsto de R\$ 12 bilhões este ano, agravado pela severa queda da receita advinda dos royalties do petróleo e participação especial de petróleo e gás natural.

Alguns cortes já realizados:

- Pessoal, encargos e benefícios: R\$ 210 milhões
- Locação de veículos: R\$ 12,9 milhões
- Limpeza: R\$ 13,8 milhões
- Transmissão de dados: R\$ 14,1 milhões
- Terceirização de mão de obra: R\$ 49,3 milhões
- Serviços públicos de energia, gás e taxas: R\$ 1,2 milhão

8.2– Equipe do Alagoas Previdência visita a sede do Rioprevidência

Nos dias 17 e 18 de novembro, uma equipe do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas, o Alagoas Previdência, visitou a sede do Rioprevidência com o objetivo de trocar experiências e de se informar sobre as vantagens do processo digital e seu funcionamento, as auditorias de pensões realizadas pelo Rioprevidência e os resultados dos cadastramentos, entre outros assuntos.

Durante o encontro foram debatidos o procedimento de concessão de benefícios no Estado do Rio de Janeiro e as formas de conferir se há inconsistências nos processos, evitando-se, assim, erros na concessão de benefícios previdenciários. “Foi uma excelente oportunidade para trocarmos conhecimento”, destacou a Coordenadora de Atendimento, Carla Marques.

Participaram do encontro o Diretor-Presidente do Rioprevidência, Reges Moisés, a Gerente de Atendimento, Cristina de Souza, o Coordenador de Suporte aos Canais, João Paulo Gomes, a Coordenadora de Atendimento, Carla Marques, o Coordenador de Pensão e Auxílios, Diogo Leite, a Diretora do Alagoas Previdência, Lurdes Pinheiro, e as Coordenadoras Bruna Castilho e Vivian Campelo, de Concessão de Benefícios e de Manutenção de Benefícios, respectivamente.



8.3 – Rioprevidência promove mais uma campanha de Doação de Sangue

No último dia 25 de novembro foi comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue. Para apoiar essa campanha o Rioprevidência promoveu pelo 4º ano consecutivo uma ação interna de solidariedade e estimulou seus servidores a irem doar.

No dia 2 de dezembro levou oito servidores e estagiários ao Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti, HemoRio, para que eles pudessem fazer a sua doação.

Segundo os dados do Ministério da Saúde, apenas 1,9% da população brasileira doa sangue regularmente. Esta atitude é de extrema importância pois com apenas uma doação de sangue é possível ajudar a salvar até quatro vidas.

A servidora Cecília Girão, da Diretoria de Seguridade (DSE), destacou que iniciativas de solidariedade como essa fazem uma grande diferença. "A campanha é muito importante para conscientizar as pessoas. Espero que a cada ano mais servidores se interessem em participar e ajudar o próximo", destacou.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005